

ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO EM HANDROANTHUS ALBUS(YPÊ-AMARELO) COM DIFERENTES PORCENTAGENS DE ÁGUA RESIDUAL.

Allef Matheus Holanda Lima ¹, Hiatiel Vital Viana ², Luana Nascimento Garcia ³, Lisandra Rebouças Barros ⁴, Luis Gustavo Chaves da Silva ⁵

RESUMO

O presente trabalho testou o uso de água residual no espécime arbóreo nativo *Handroanthus albus*(Ypê-Amarelo) objetivando a análise da sua tolerância à água residual e taxa de desenvolvimento. O experimento foi montado a campo, dentro dos limites de área pertencente à UPMA(unidade de Produção de Mudas do Auroras) que encontra-se circundado por uma cerca, a constituição do experimento é no formato de blocos inteiramente casualizados, T-1 foram dispostos 5 exemplares de Ypê, regados com água comum disponibilizada pela rede de abastecimento do município de Redenção-CE, T-2 foram dispostos outros 5 exemplares de Ypê e regados com solução de constituição 50% água fornecida e tratada pela rede de abastecimento local e 50% de água residual coletada na central de tratamento presente no campus Auroras da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e T-3 foi regado com 100% de água residual com origem também da estação de tratamento do campus do Auroras. Semanalmente foram feitas medições da altura da planta e número de folhas pelo período de 5 semanas.

Após ultima medição as médias foram tabeladas e submetidas ao teste de médias estatístico Tukey, apresentando diferença significativa para a média de crescimento das plantas com alfa a nível de significância de 1%.

Aparentemente há uma curva de toxicidade que inibe o crescimento do Ypê e uma taxa mínima de nutrientes necessários já que os Ypês submetidos a dosagem de 100% de água residual ou 100% comum obtiveram resultados de crescimento inferiores aos tratados com solução de 50% água residual e 50% água comum, após tais resultados juntamente com o orientador decidimos estender a pesquisa para obtenção de mais dados.

Palavras-chave:

água residual. Ypê-Amarelo. desenvolvimento.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: allefholanda@aluno.unilab.edu.br

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: hiatielvitalviana_2015@hotmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: luanagarcia@aluno.unilab.edu.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: Lisandrareboucasbarros@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: chaveslg@unilab.edu.br